

podem esperar os companheiros que eu
consinto em prestar serviços numa Câ-
mara onde tem assento o Sr. Adão
Carlos Martins.

Não espere, também, o amigo,
que eu responda ao líder libertador.

Se qualquer outro representa-
nte do nobre p. Libertador, resolver
objetivar o conceito emitido pelo
seu líder, declarando quais os atos
de minha vida pública que merecem
restrições morais, desde que o faça
em termos compatíveis com o decoro
parlamentar e em atitude conciliante
com a educação política, eu terei
muita honra em responder. Mas não
posso por mais modesto que seja,
descontar a imensa distância po-
lítica que me separa do Sr. Adão
Carlos Martins. As credenciais que
conquistei em 15 anos de política
militante, me impedem de aceitar
provocação de adversários em
busca de cartaz.

Fu me permito, apenas, uma
advertência aos que pretendam
enveredar pelo caminho escabroso
das retaliações pessoais: Este é
o mais baixo, mais sujo, mais
indigno dos caminhos que possa
trilhar um homem público. É o
mais perigoso, também. Porque sem-
pre admite confrontações, nunca se